

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



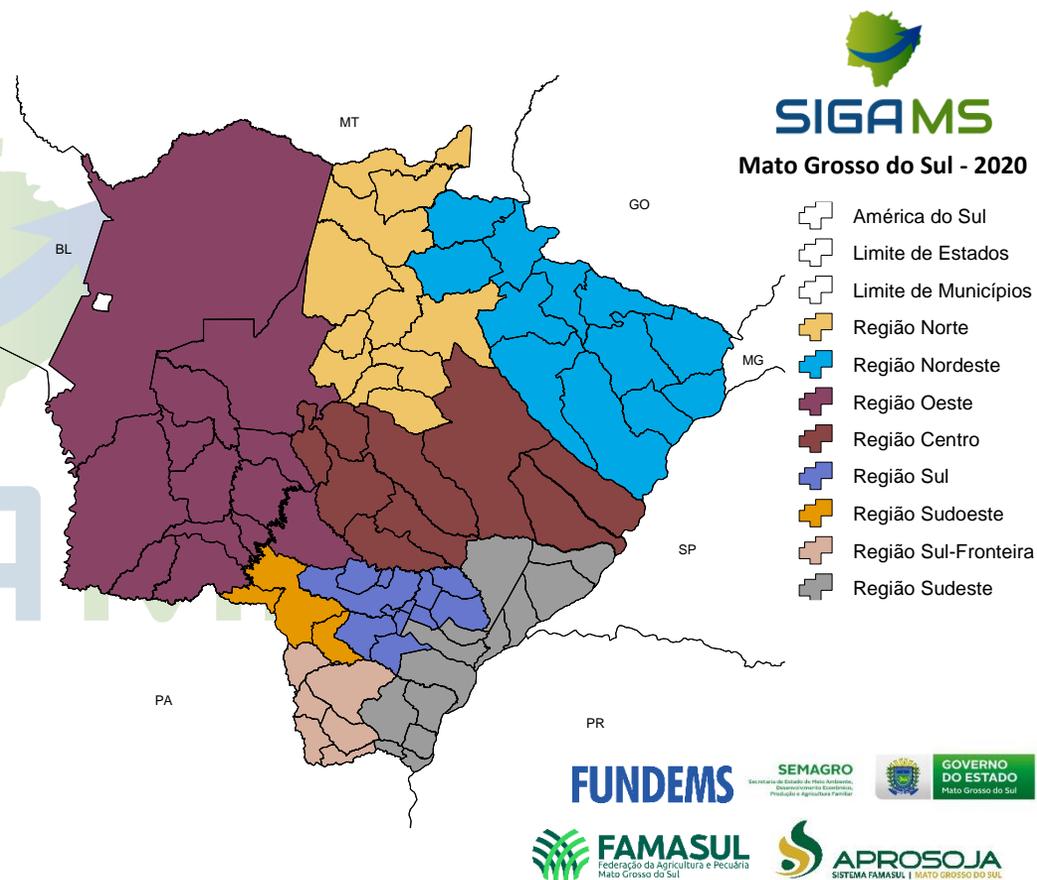
Na primeira semana do mês de fevereiro deu-se início ao levantamento de produtividade e continuidade do desenvolvimento da soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada pelo início da colheita da soja, porém com uma intensidade bem menor que a esperada. Alguns produtores conseguiram colher em áreas de solos mais arenosos, mas a maioria está aguardando a redução da umidade para iniciar a operação. A expectativa é que nesta semana a colheita evolua diante da previsão de estiagem para o estado.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

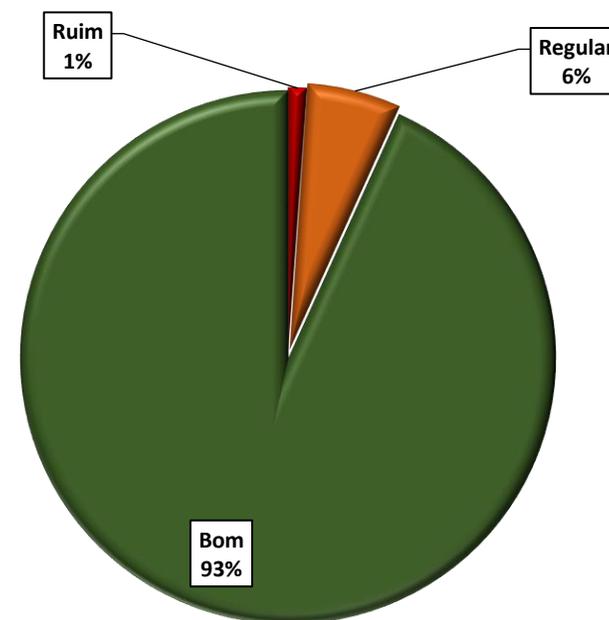
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 10,9 mm em São Gabriel do Oeste, 18,3 mm em Camapuã, 2,4 mm em Jaraguari, 11,5 mm em Rochedo, 2,6 mm em Rio verde de Mato Grosso, 1,1 mm em Sonora, 11,7 mm em Corguinho, 7,4 mm em Rio Negro e 21,1 mm em Bandeirantes.

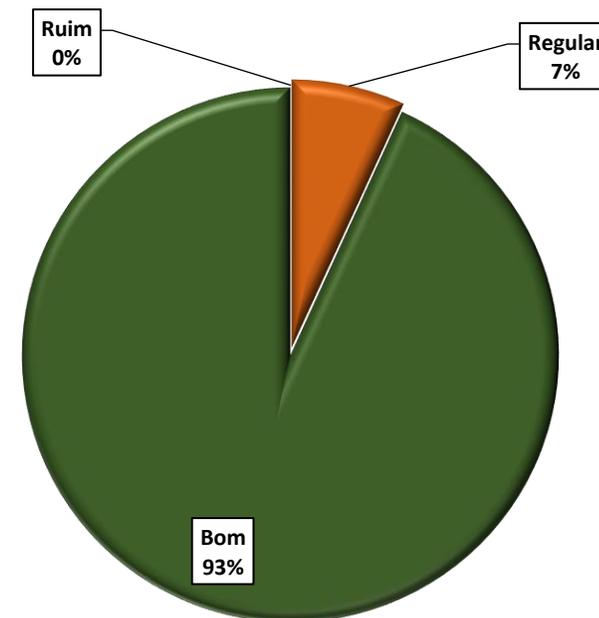
Estadio fenológico: entre VN e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pisola*), caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 65 mm em Chapadão do Sul e Cassilândia, 70 mm em Costa Rica, 50 mm em Alcinópolis, 40 mm em Paranaíba, 10 mm em Três Lagoas, 30 mm em Figueirão e 12 mm em Água Clara.

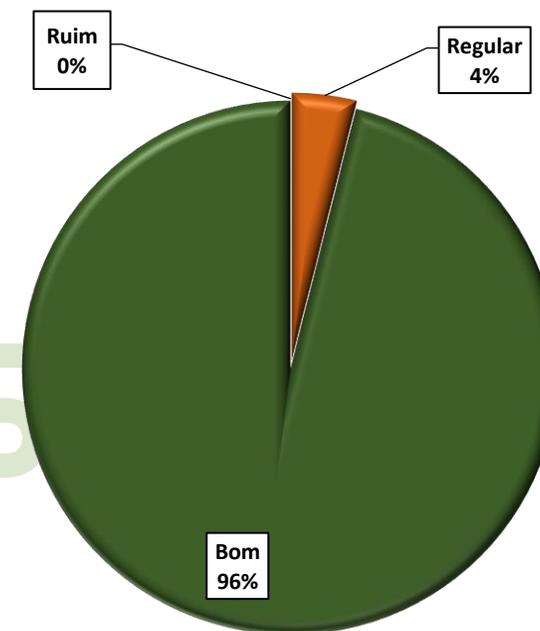
Estadio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Já lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) apresentou média incidência.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Bonito, 55 mm em Maracaju, 25 mm em Bela Vista, 55 mm em Guia Lopes da Laguna, 10 mm em Jardim e 5 mm em Caracol.

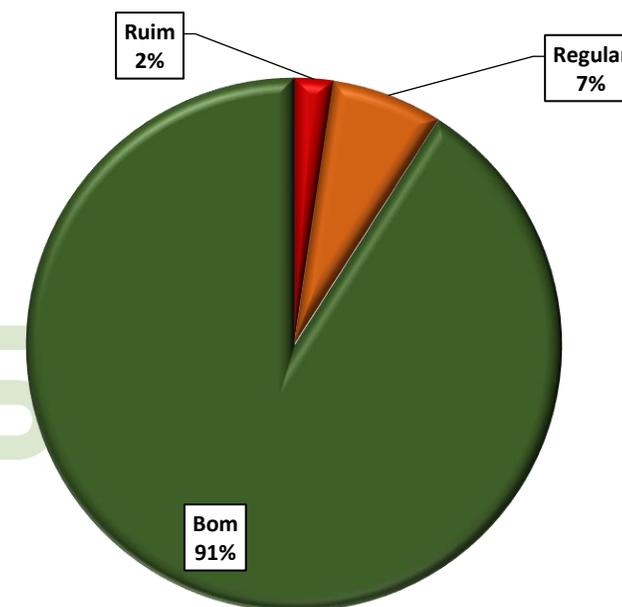
Estádio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 45 mm em Campo Grande, 50 mm em Rio Brillhante, 40 mm em Nova Alvorada do Sul e 35 mm em Sidrolândia.

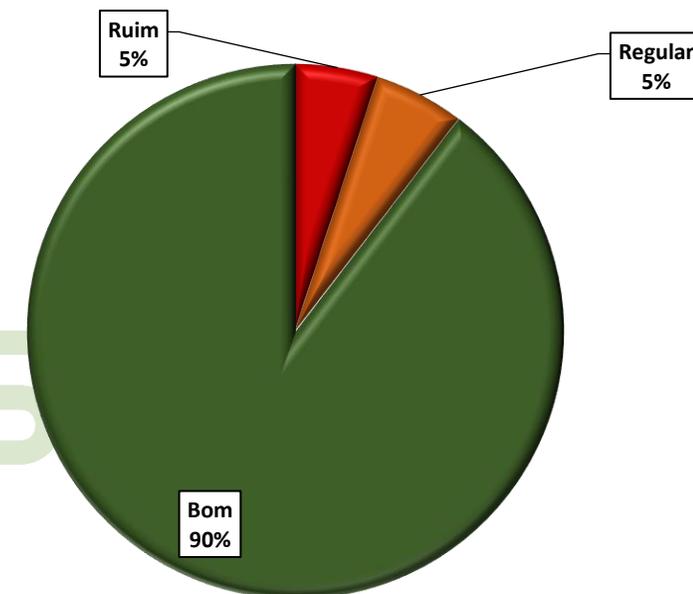
Estadio fenológico: entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), milho tiguera (*Zea mays* L.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre baixa e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm em Dourados, 40 mm em Fátima do Sul, 50 mm em Caarapó, 45 mm em Vicentina, 30 mm em Glória de Dourados e 70 mm em Itaporã.

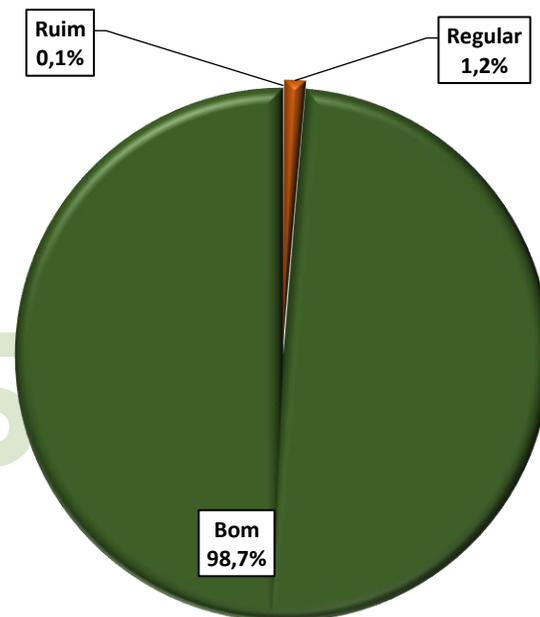
Estadio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum* spp.) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 95 mm em Ponta Porã, 20 mm em Antônio João e 85 mm em Laguna Carapã.

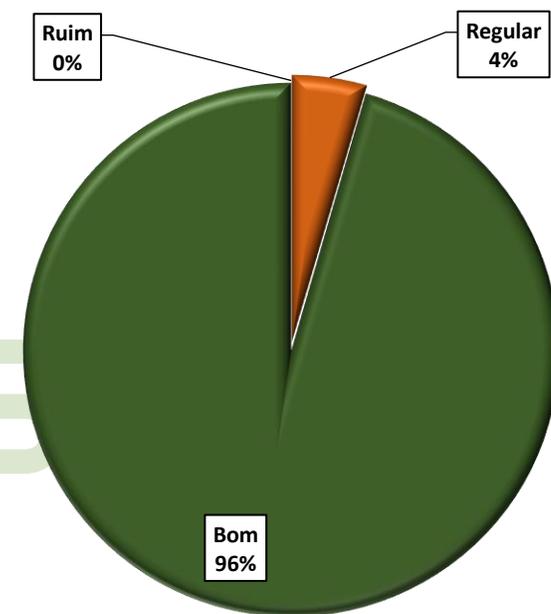
Estádio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm em Aral Moreira, 35 mm em Coronel Sapucaia, 45 mm em Paranhos, 30 mm em Tacuru e 42 mm em Sete Quedas.

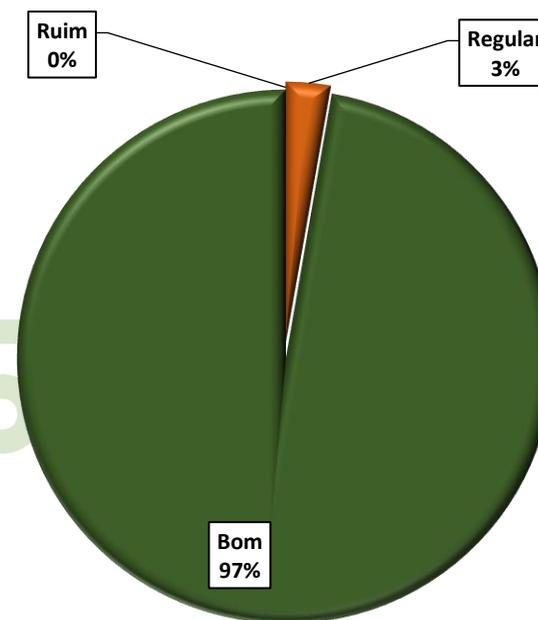
Estádio fenológico: entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), antracnose (*Colletotrichum* spp.) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 130 mm em Naviraí, 170 mm em Japorã, 125 mm em Taquarussu, 90 mm em Batayporã e 190 mm em Itaquirá.

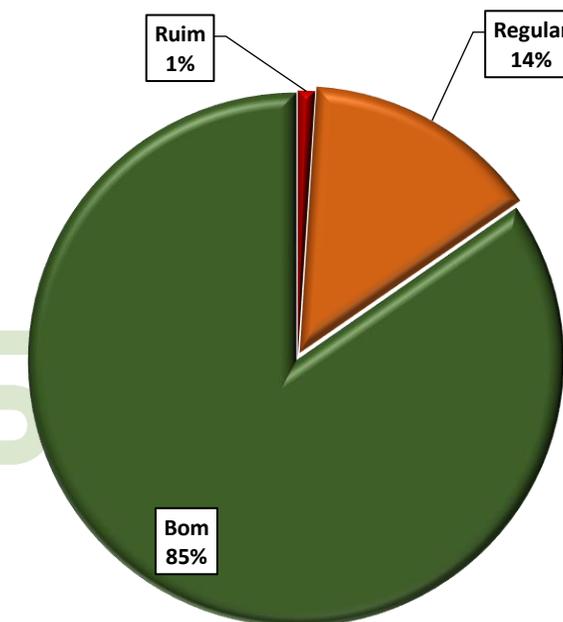
Estadio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), mosca branca (*Bemisia tabaci*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*). As espécies que se encontram entre ausente e alta foram percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alva (*Corynespora cassiicola*) e mela (*Rhizoctonia solani*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



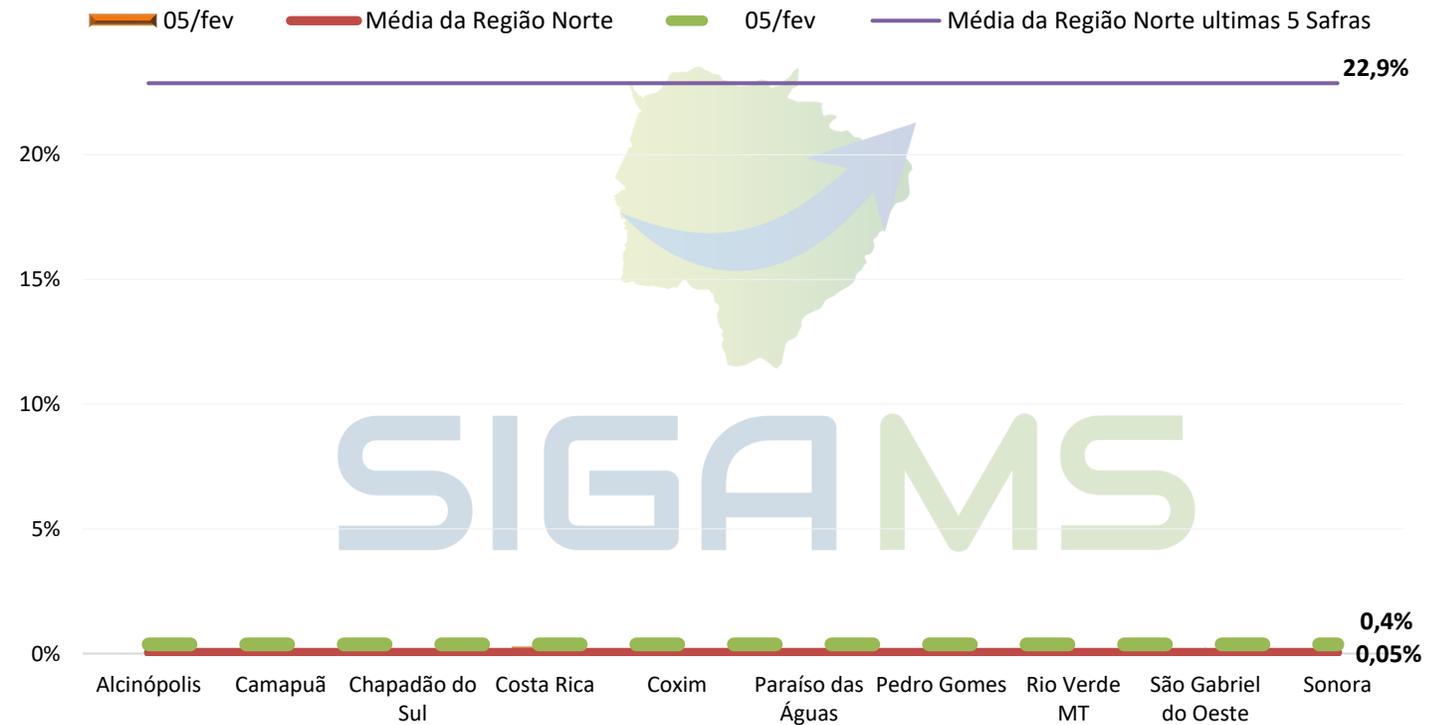
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos gráficos 10, 11 e 12, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 05/02/2021, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 0,4%.

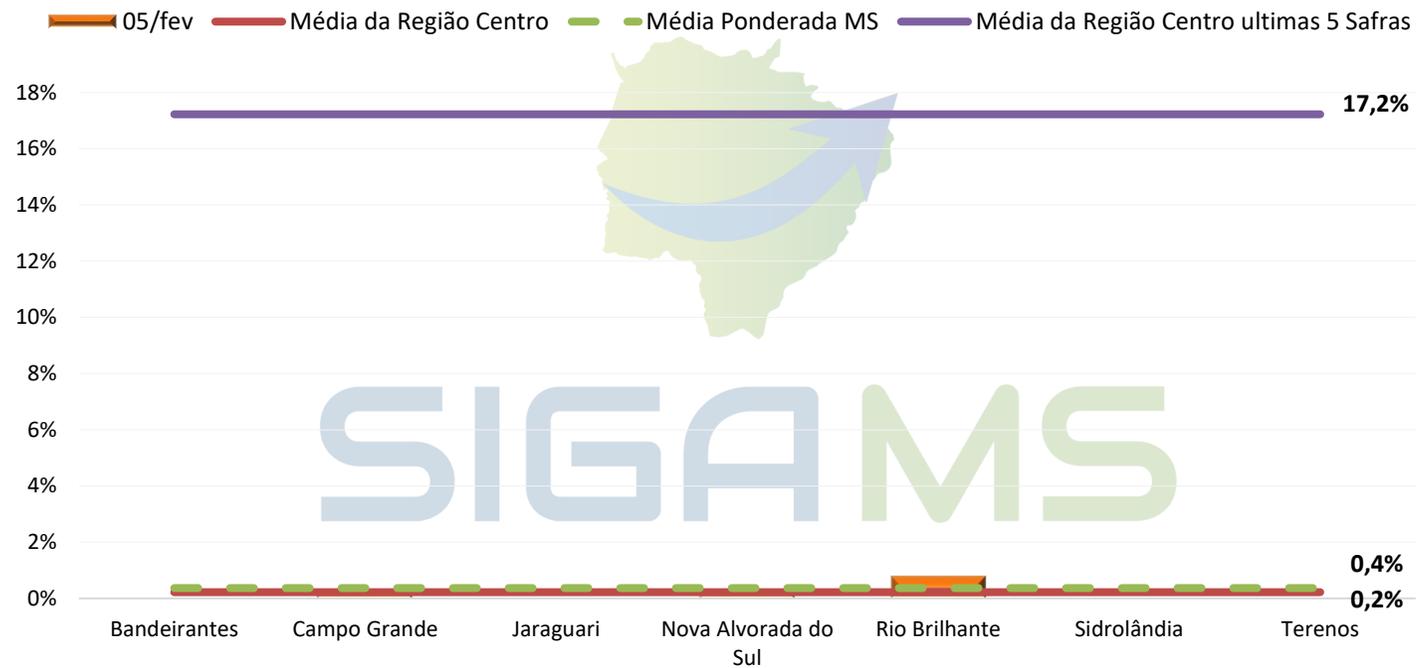
Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

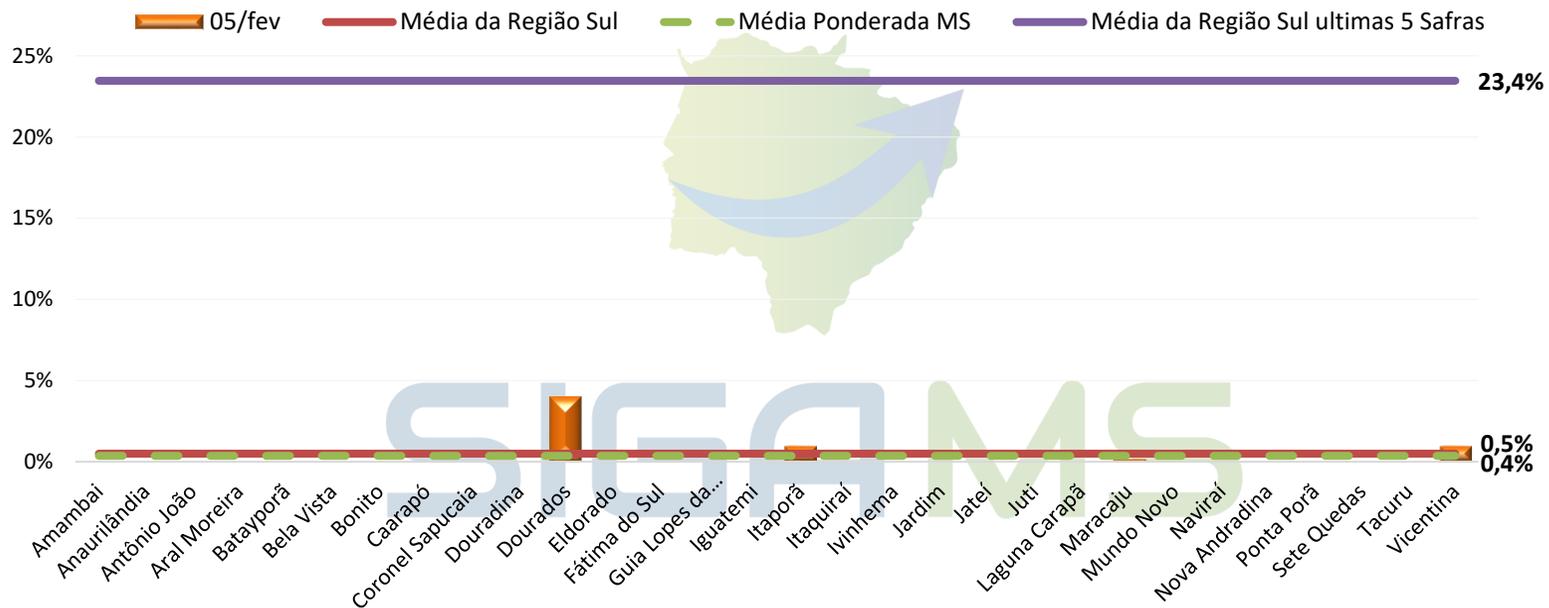
Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 0,5%, enquanto a região centro está com 0,2% e a região norte com 0,05% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **14.580,00** hectares.

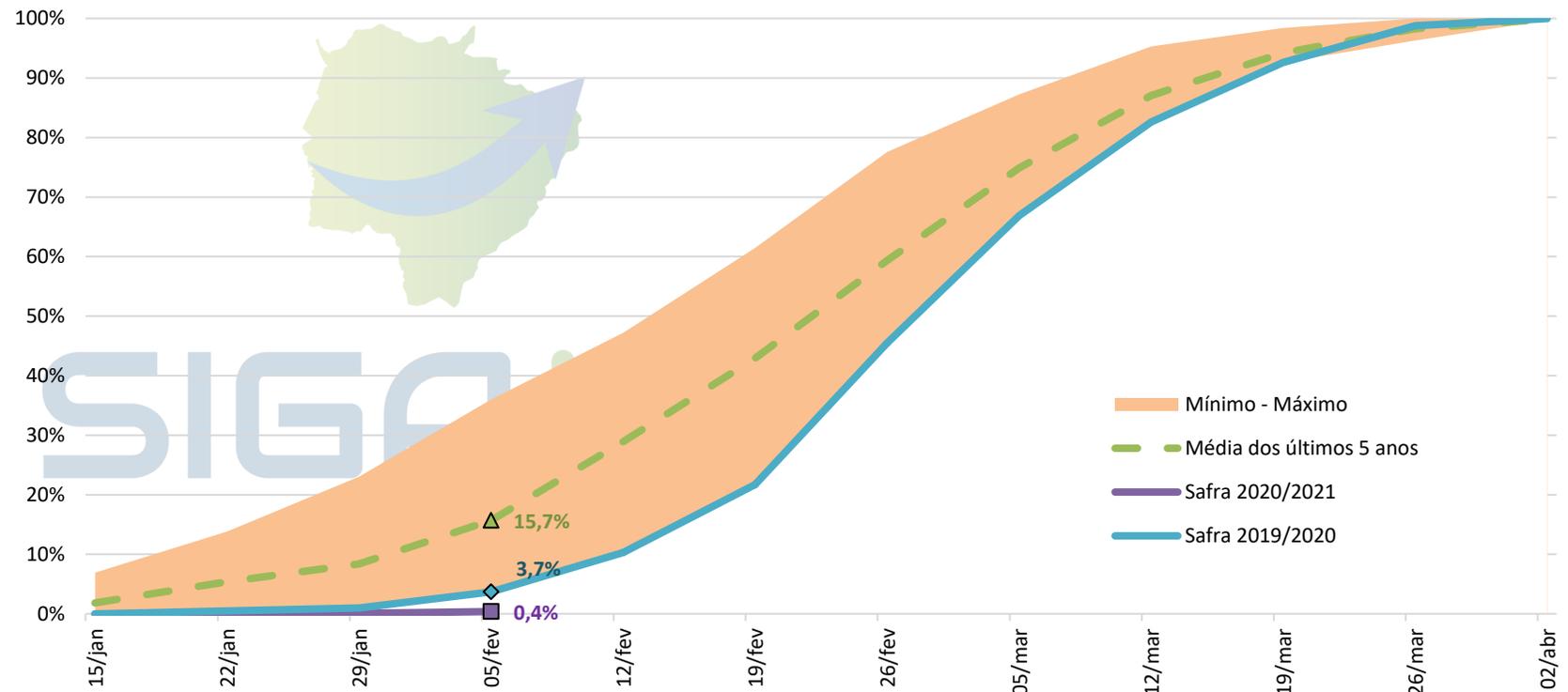
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 3,30%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 05 de fevereiro.

A colheita está atrasada no estado, devido ao clima chuvoso. A expectativa que nesta semana a colheita evolua, diante da previsão de estiagem para o estado.

Gráfico 13 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – Com relação ao atraso no plantio do milho 2ª safra, até então, a Aprosoja/MS vinha com expectativa de não ter atraso no plantio do milho. Diante dos eventos climáticos do mês de janeiro, principalmente a menor insolação e a alta umidade, podem ter provocado a redução do metabolismo da cultura, retardando assim a maturação e a operação de dessecação. Com isso, acredita-se que poderá haver atraso de uma semana na colheita da soja e no plantio do milho 2ª safra.
- 3 - Produtores deverão estar atentos as doenças de finais de ciclo, a umidade elevada e alta temperatura favorecem o desenvolvimento de doenças no campo.



**FAMASUL
SENAR
SINDICATOS**

BOLETIM
CASA RURAL

AGRICULTURA



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,591
Milhões de Ton.

R\$ 157,38/sc*

60,82%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc*

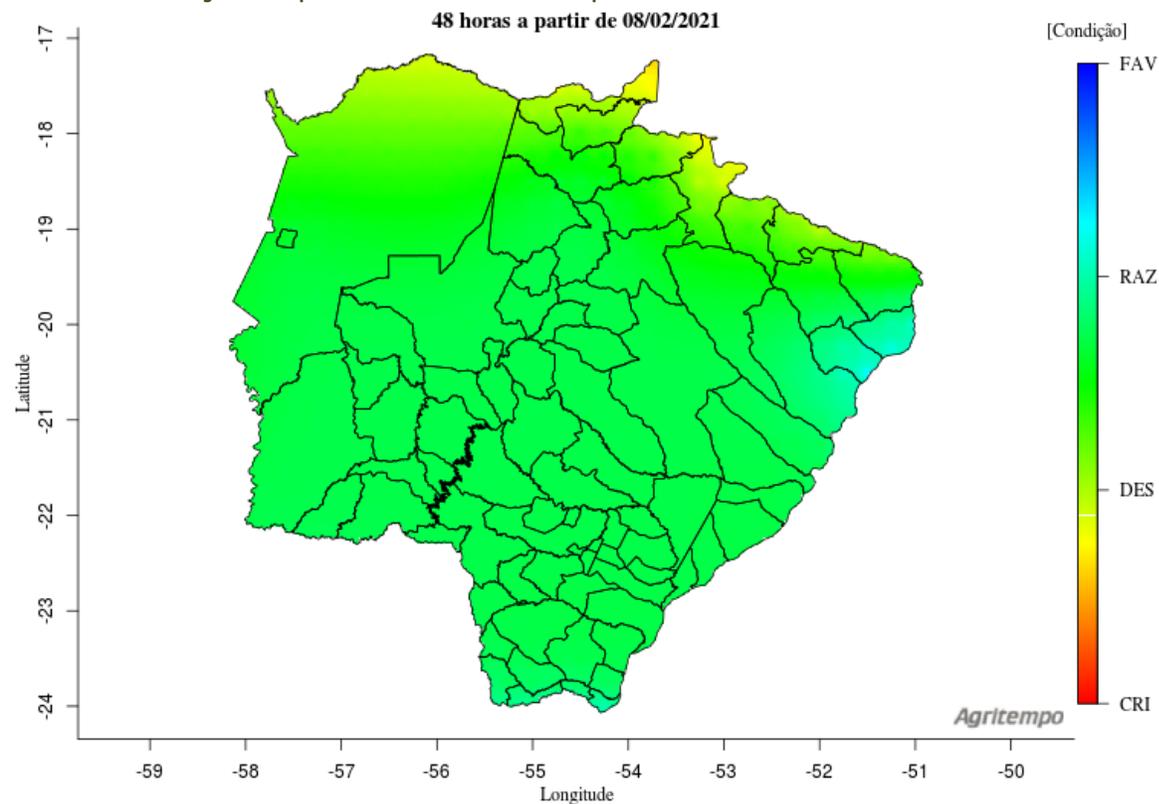
78,83%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **08/02/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis para realizar a colheita da soja.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 08 de fevereiro de 2021.

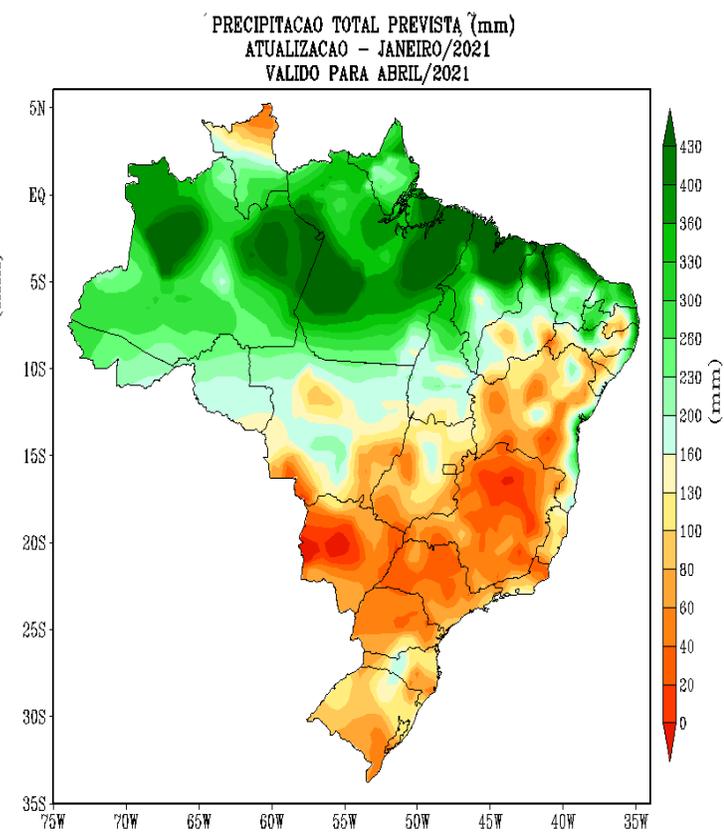
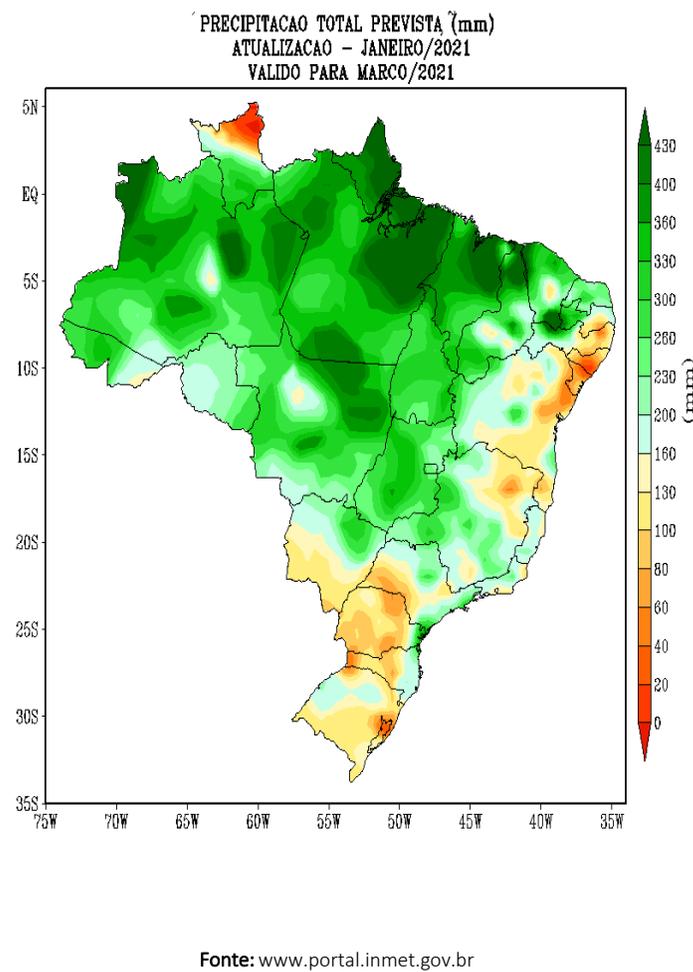
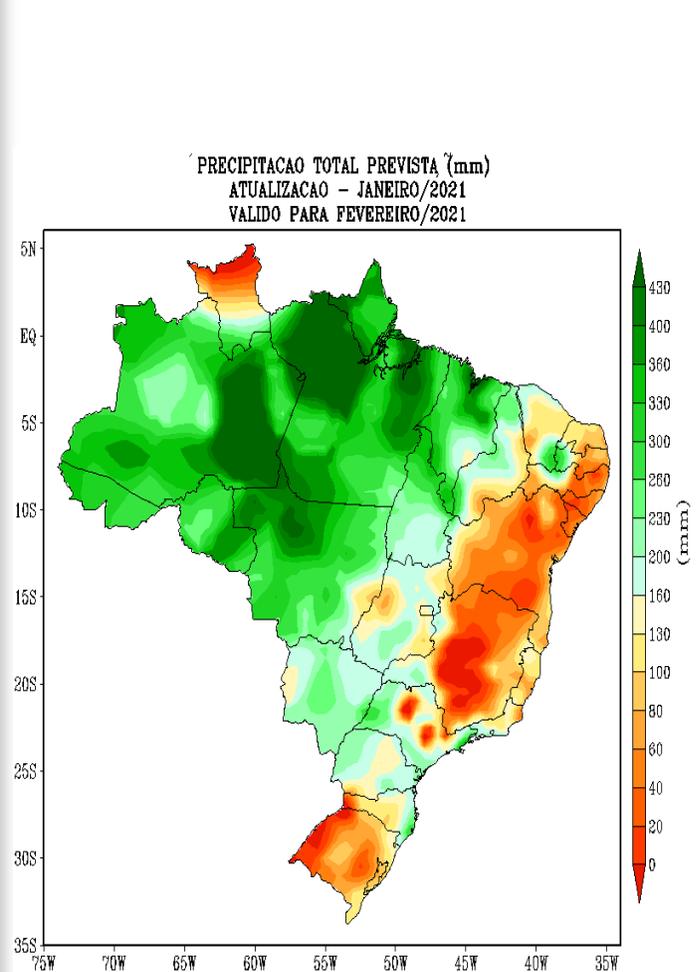


Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de fevereiro, março e abril. Fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 300 mm para o mês. Em março chuvas apresentarão maiores concentrações nas regiões norte e nordeste do estado, o acumulado máximo para o mês é de 330 mm. Já em abril há baixa precipitação para todo estado, com acumulado máximo de 130 mm.

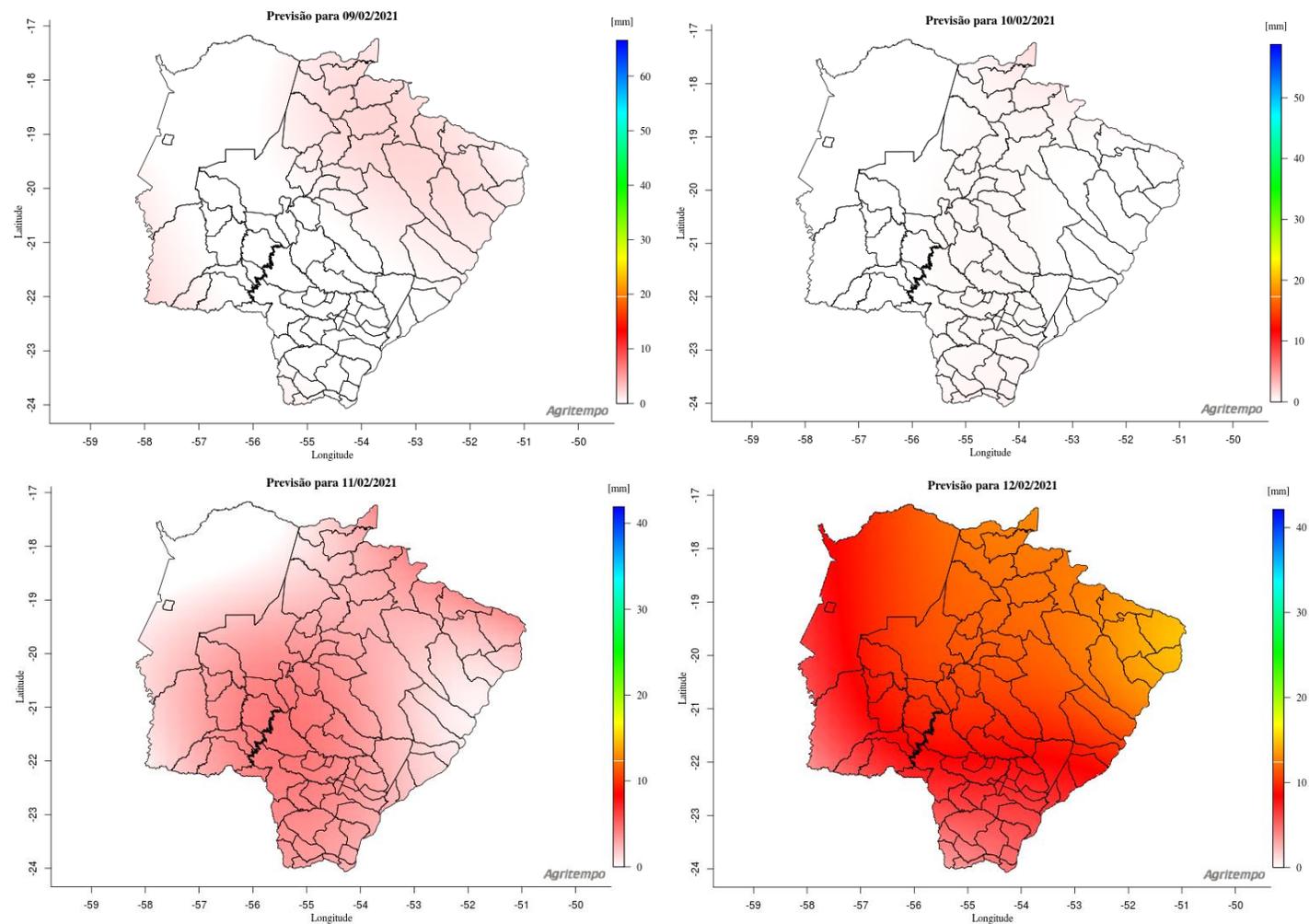


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 09 e 12 de fevereiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 15 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 09 e 12 de fevereiro.

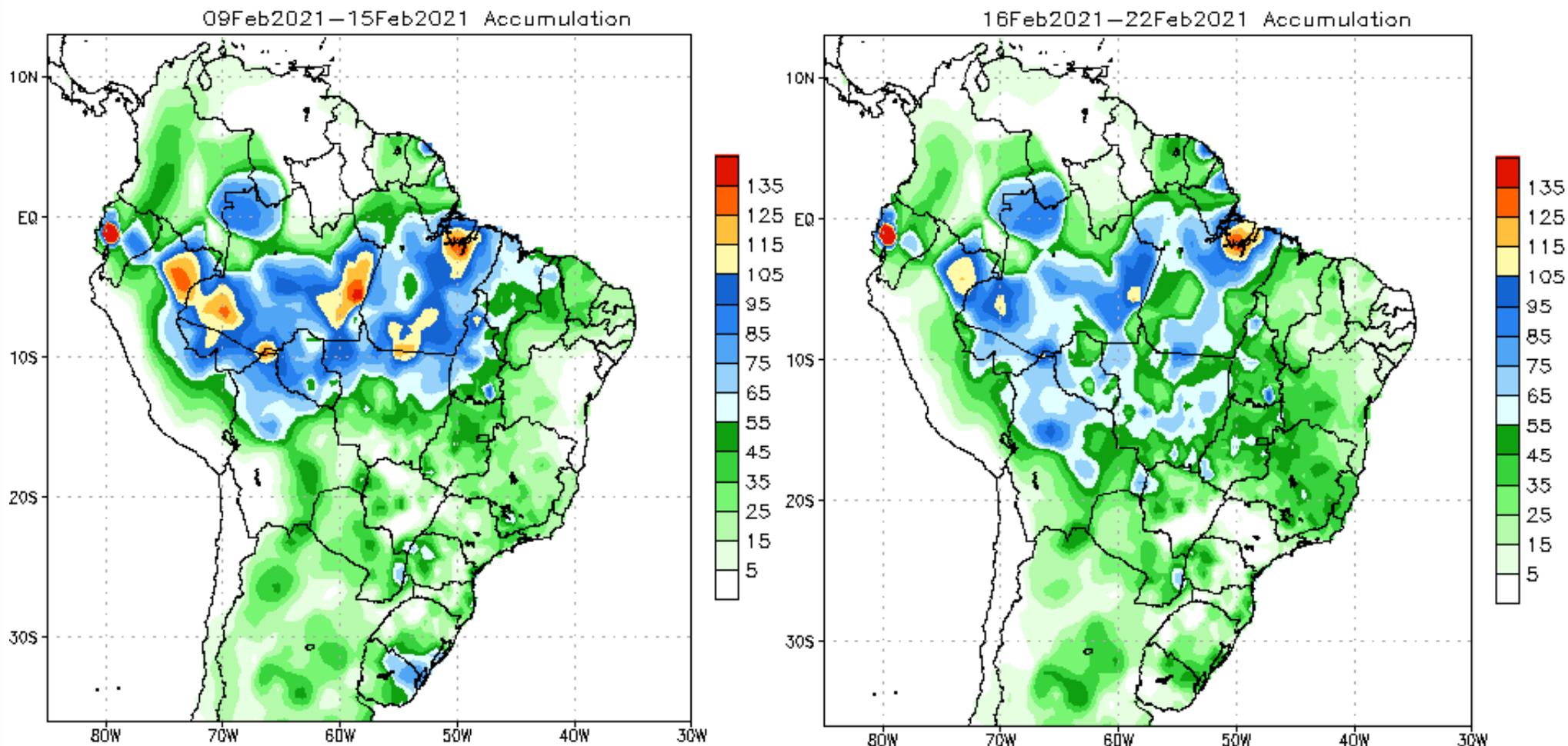


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 09 a 22 de fevereiro de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

01 a 08 de Fevereiro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 160,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados.

Entre os dias 01 a 08 de fevereiro a saca de soja no MS teve ligeira valorização 0,88%, sendo cotada a R\$ 157,38 (Tabela 1). O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 155,92/sc no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 112,45%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 73,39/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 08/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

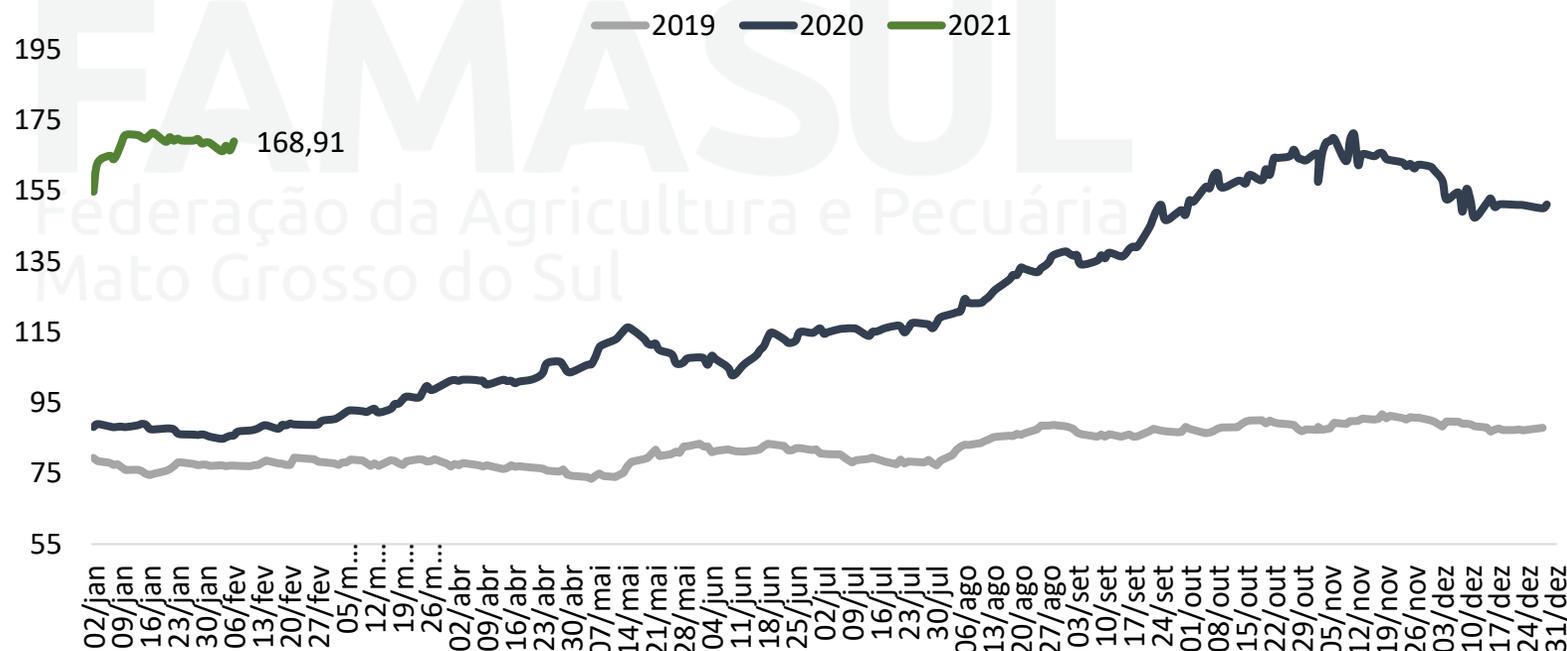
| Município | 01/02 | 02/02 | 03/02 | 04/02 | 05/02 | 08/02 | Var. % período |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Campo Grande | 158,00 | 156,00 | 158,00 | 158,00 | 160,00 | 160,00 | 1,27 |
| Chapadão do Sul | 154,00 | 152,00 | 153,00 | 153,00 | 155,00 | 155,00 | 0,65 |
| Dourados | 158,00 | 156,00 | 158,00 | 158,00 | 160,00 | 160,00 | 1,27 |
| Maracaju | 158,00 | 156,00 | 157,00 | 157,00 | 159,00 | 159,00 | 0,63 |
| Ponta Porã | 157,00 | 155,00 | 156,00 | 156,00 | 158,00 | 158,00 | 0,64 |
| Sidrolândia | 157,00 | 155,00 | 156,00 | 156,00 | 158,00 | 158,00 | 0,64 |
| Sonora | 152,00 | 150,00 | 152,00 | 152,00 | 154,00 | 154,00 | 1,32 |
| São Gabriel do Oeste | 154,00 | 152,00 | 153,00 | 153,00 | 155,00 | 155,00 | 0,65 |
| Preço Médio | 156,00 | 154,00 | 155,38 | 155,38 | 157,38 | 157,38 | 0,88 |

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 3,89% entre 01 a 08 de fevereiro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 168,91** no fechamento do dia 08 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 94,62%.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

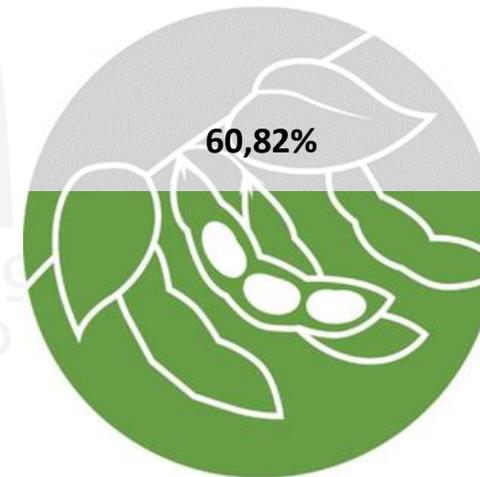


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de fevereiro, o MS já havia comercializado 60,82% da safra 2020/21, avanço de 2 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 60,82%.



Safra 2020/21

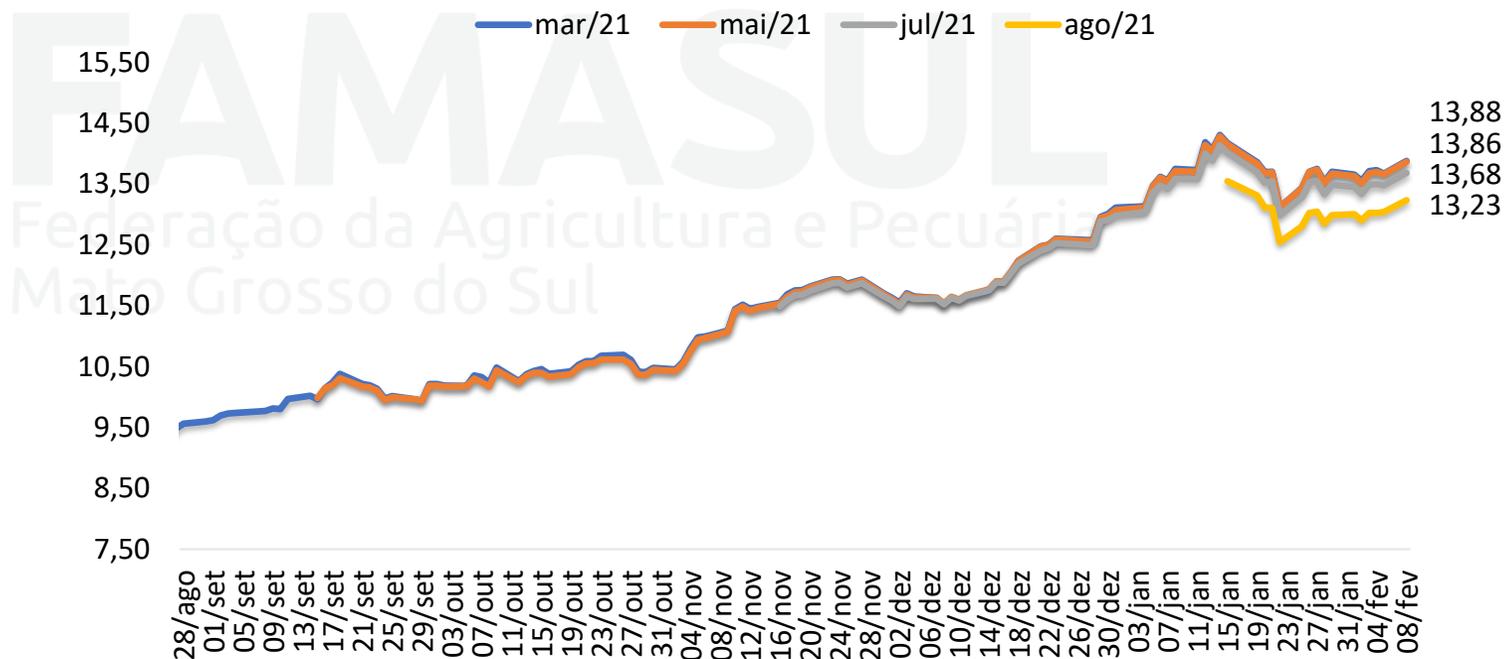
▲
Avanço de 2
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 08/02 valorizadas (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 13,88/bushel, valorização de, 1,65%. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 1,72% e 1,71% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,86 e 13,68/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 valorizou 1,77% sendo cotado a US\$ 13,23/bushel.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



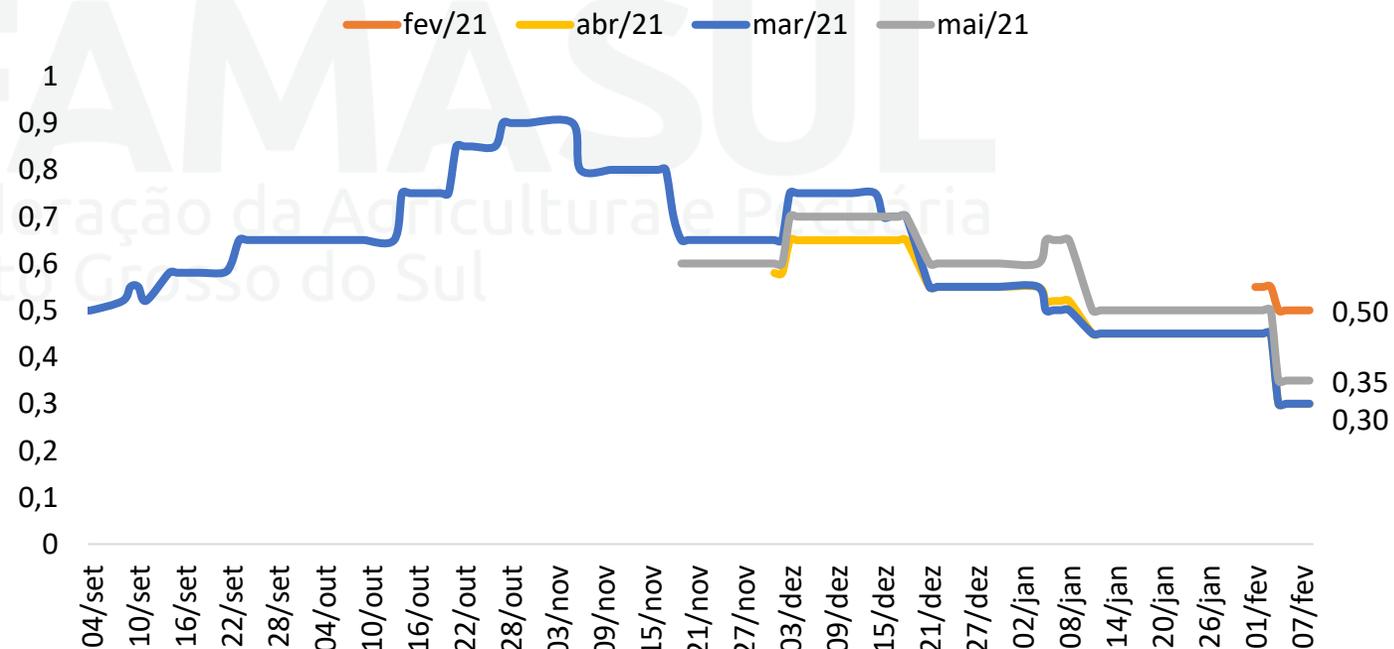
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 08/02 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de fevereiro de 2020 desvalorizou 9,09% no período e foi cotado a US\$ 0,50. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram 33,33%, sendo cotados a US\$ 0,30. O contrato de maio desvalorizou 30,00% fechou no dia 08 cotado a US\$ 0,35 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



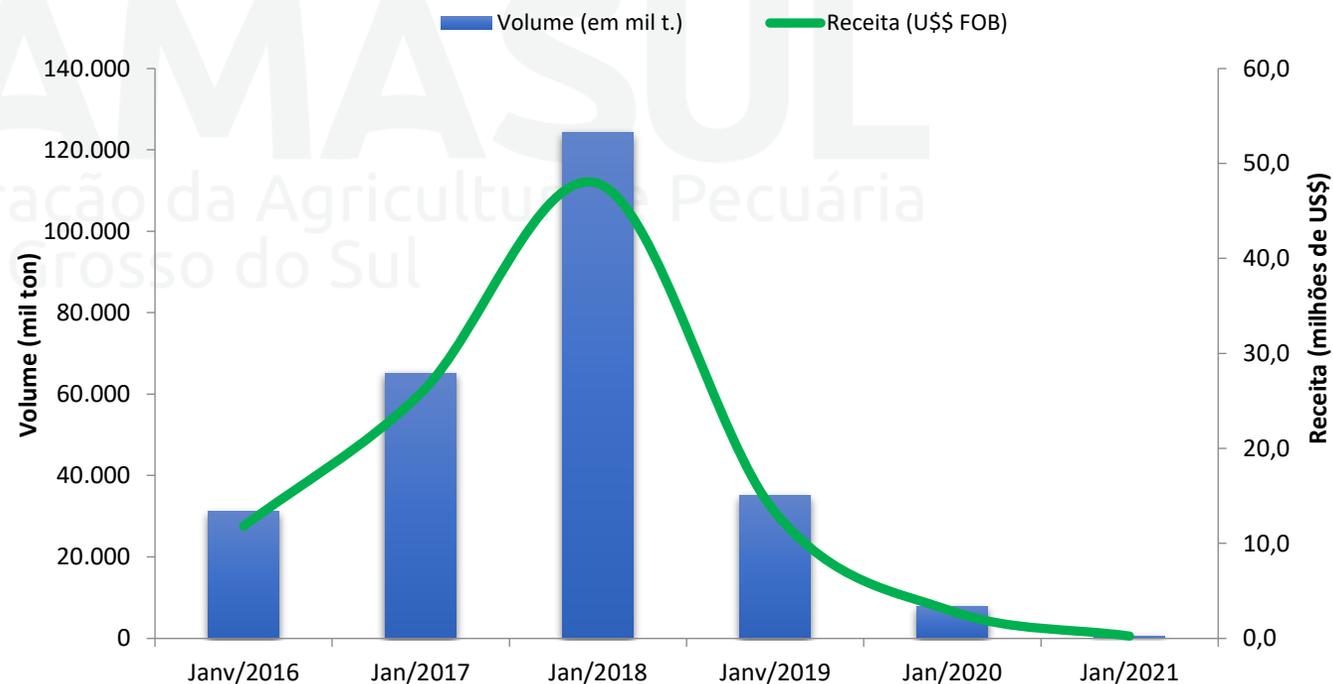
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Janeiro de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 612 toneladas e US\$ 233 mil em janeiro. (Gráfico 14). O resultado representou queda de 92,12% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e queda de 91,80% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 49,4 mil toneladas em janeiro, número 96,46% inferior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 23,2 milhões.

Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS



A China foi o único destino das exportações de soja em grãos de MS em Janeiro de 2021, respondendo por mais de US\$ 233 mil. O volume total de exportações para esse país somou 612 toneladas.



Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 93,66% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo em Janeiro de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **terceira posição** com 1,00% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Janeiro 2021.

| Unidade Federativa | US\$ FOB | Peso Líquido (quilogramas) | % no Total |
|--------------------|------------|----------------------------|------------|
| Paraná | 21.791.249 | 45.619.213 | 93,66 |
| Goiás | 1.028.592 | 2.700.000 | 4,42 |
| Mato Grosso do Sul | 233.353 | 612.540 | 1,00 |
| Minas Gerais | 114.289 | 300.001 | 0,49 |
| São Paulo | 85.820 | 231.268 | 0,37 |
| Santa Catarina | 136.644 | 35.815 | 0,06 |
| Maranhão | 200 | 12 | 0,00 |
| Mato Grosso | 30 | 80 | 0,00 |
| Rio de Janeiro | 12 | 0 | 0,00 |
| Total | 23.267.189 | 49.498.929 | 100,00 |

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a única porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em Janeiro de 2021 (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Nov de 2020.

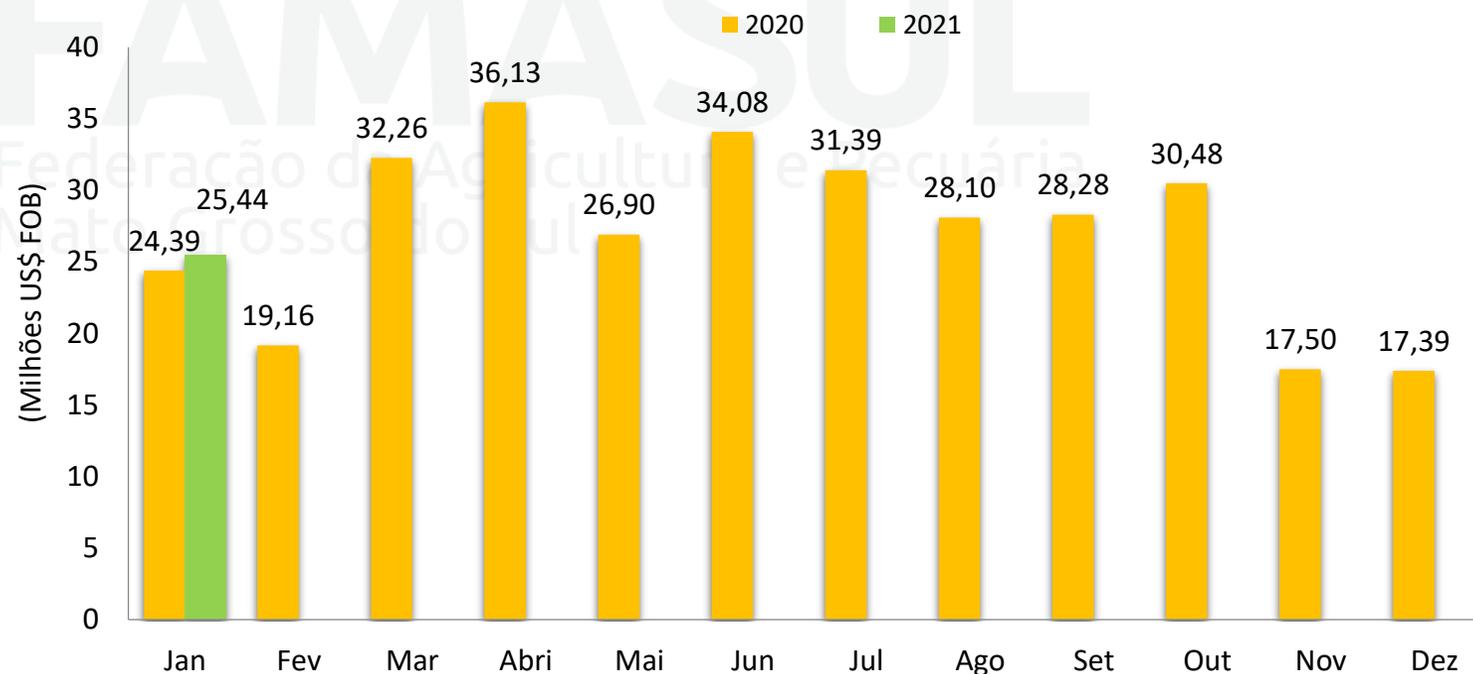
| Porto | US\$ FOB | Peso Líquido (quilogramas) | % do Total |
|-------------------------|----------|----------------------------|------------|
| Porto de Paranaguá – PR | 233.353 | 612.540 | 100,00 |

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 61 mil toneladas em Janeiro de 2021, queda de 13,70% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 25 milhões no mesmo período e alta de 4,32% em relação a 2019 (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

01 a 08 de Fevereiro

O preço da saca do milho, em MS, ficou estável entre 01 a 08 de Fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 5).

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 01 a 08/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem estáveis. Quanto ao preço médio do mês de fevereiro cotado a R\$ 72,63, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 76,32%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 41,19/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

| Município | 01/02 | 02/02 | 03/02 | 04/02 | 05/02 | 08/02 | Var. % período |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Campo Grande | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Chapadão do Sul | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Dourados | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 74,00 | 0,00 |
| Maracaju | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 73,50 | 0,00 |
| Ponta Porã | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Sidrolândia | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 0,00 |
| Sonora | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 69,50 | 0,00 |
| São Gabriel do Oeste | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 72,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 72,63 | 0,00 |

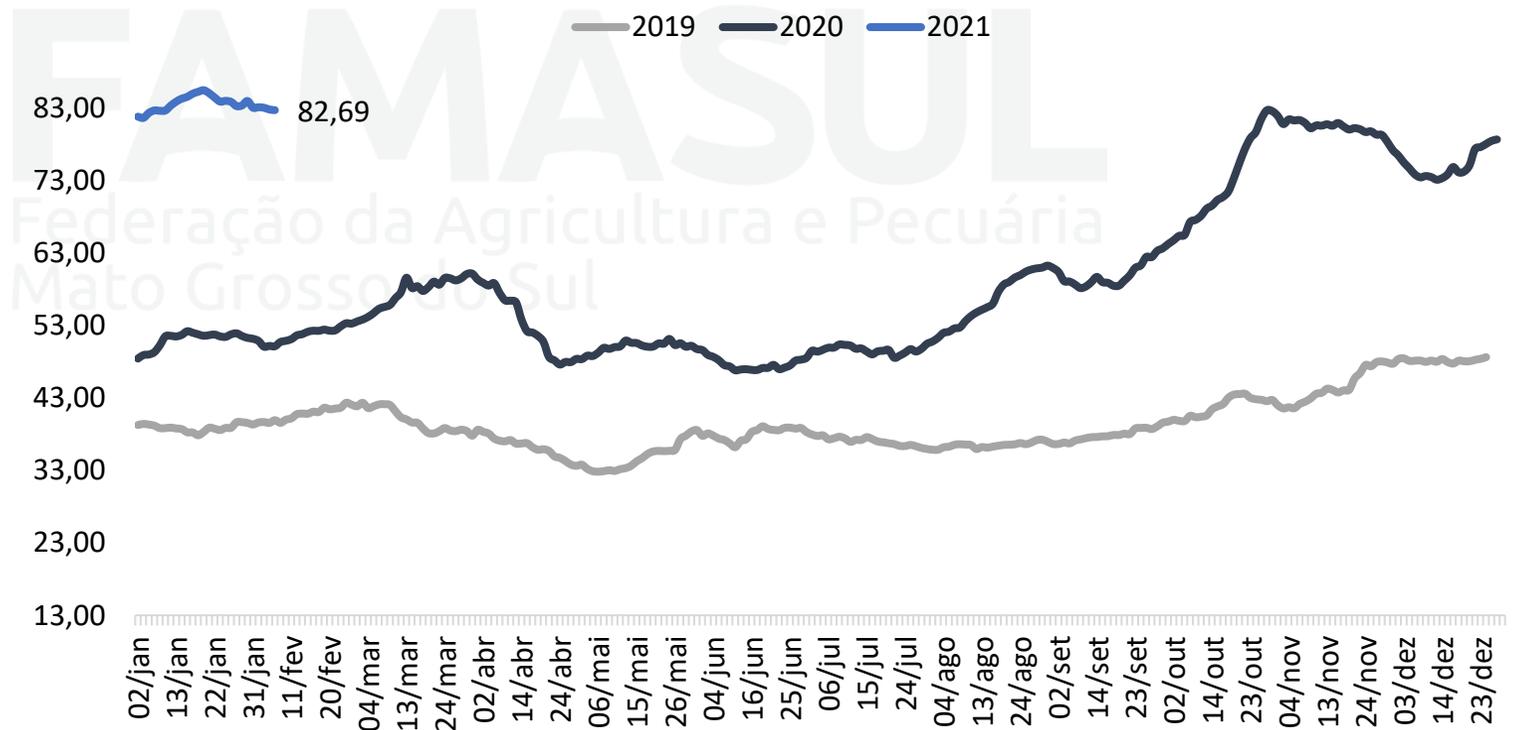
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 1,50%, em relação ao dia 01/02, e fechou 08/02 cotado a **R\$ 82,69**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 63,06% (Gráfico 16).

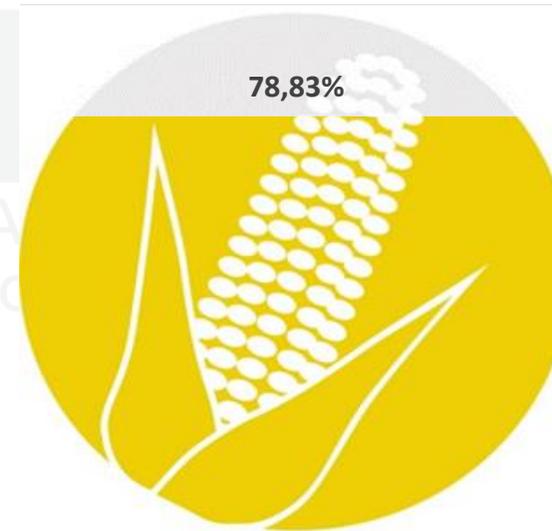


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de fevereiro, o MS já havia comercializado 78,83% do milho 2ª safra 2020, atraso de 13 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
78,83%.



Safra 2020

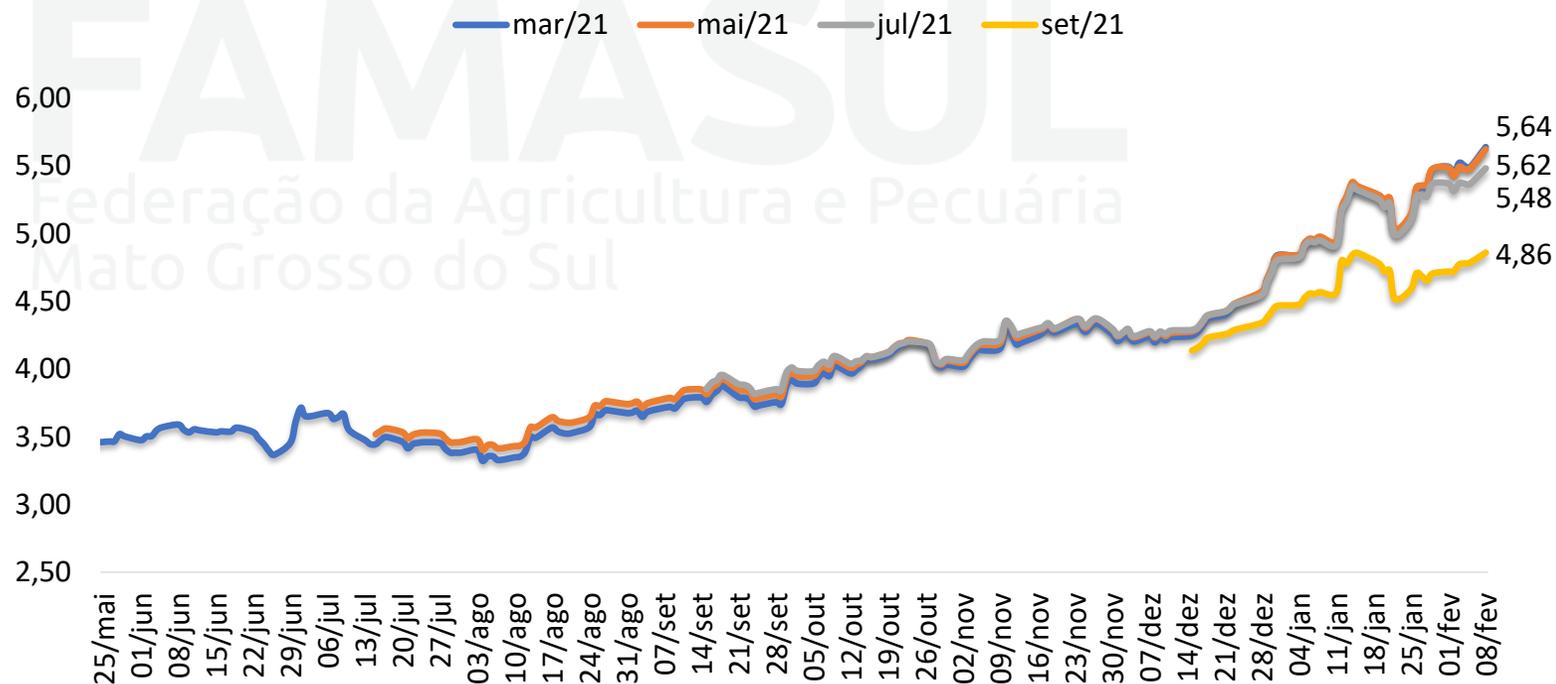
Atraso de 13 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 08/02.

O vencimento de março/21 registrou valorização de 2,64% sendo cotado a US\$ 5,64 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 2,46%, 2,10% e 2,97%, entre 01/02 e 08/02, encerraram ao valor de US\$ 5,62, US\$ 5,48 e US\$ 4,86 por bushel.



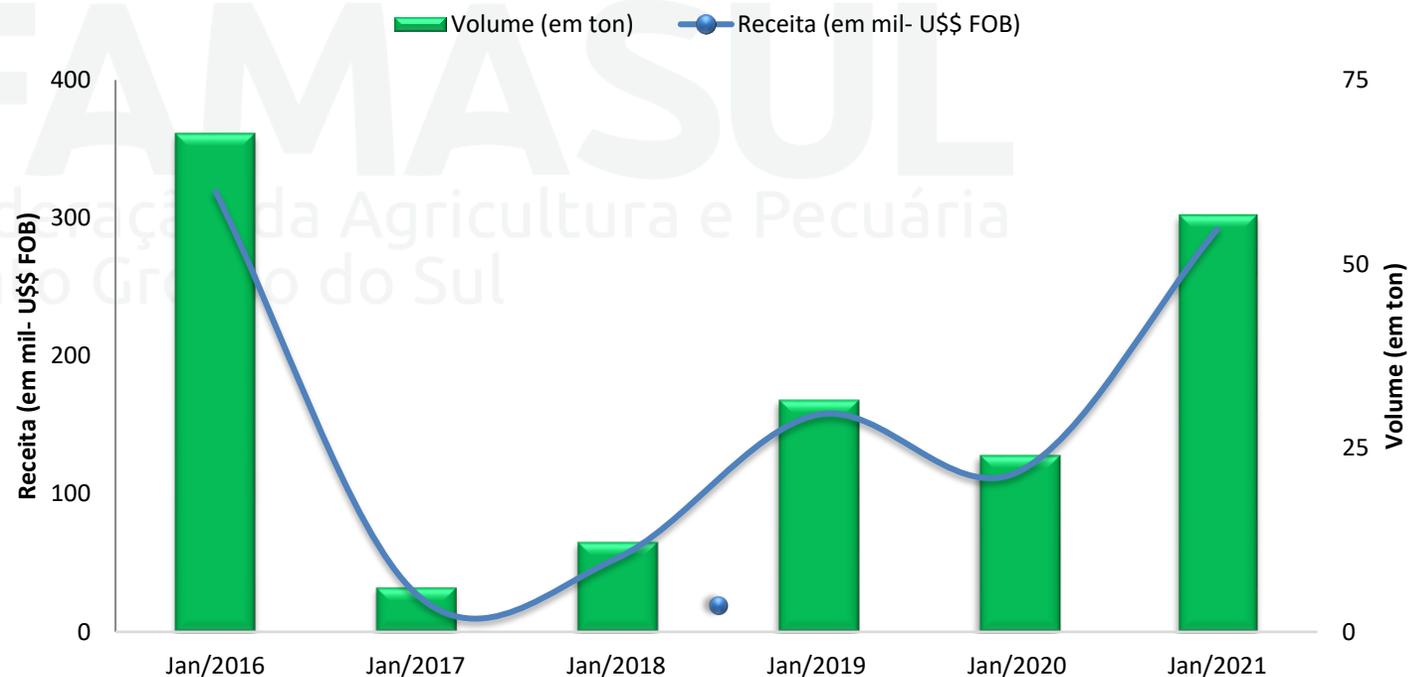
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Janeiro de 2021

O Mato Grosso do Sul exportou 302 mil toneladas e faturou US\$ 54 milhões com a venda do milho em Janeiro de 2021 (Gráfico 19). No comparativo com igual período de 2019 houve avanço de 135,73% no volume e avanço de 152,52% na receita.

O Brasil exportou 2,5 milhões toneladas em Janeiro de 2021, avanço de 22,06% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 499,7 milhões, avanço de 42,83%.

Gráfico 19 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Egito foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense em Janeiro de 2021, respondendo por US\$ 12 milhões e 22,57% do total, outro destaque é a Malásia com US\$ 11 milhões e 20,34% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan 2021.

| País | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|----------------------|----------------------|-----------------------------|---------------|
| Egito | 12.357 | 75.242 | 22,57 |
| Malásia | 11.136 | 55.924 | 20,34 |
| Peru | 8.930 | 38.629 | 16,31 |
| Taiwan | 7.234 | 40.001 | 13,21 |
| Coréia do Sul | 7.107 | 43.394 | 12,98 |
| Bangladesh | 4.869 | 29.558 | 8,89 |
| Vietnã | 3.048 | 19.059 | 5,57 |
| Espanha | 72 | 373 | 0,13 |
| Total | 54.752 | 302.179 | 100,00 |

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em Janeiro de 2021, respondendo por 54,34% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 10,95% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan 2021.

| Unidade Federativa | US\$ FOB (em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % Total |
|--------------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| MT | 271.598 | 1.363.195 | 54,34 |
| MS | 54.752 | 302.179 | 10,95 |
| PR | 42.613 | 232.429 | 8,53 |
| GO | 19.330 | 103.194 | 3,87 |
| RO | 4.404 | 21.078 | 0,88 |
| MA | 1.353 | 5.424 | 0,27 |
| TO | 1.324 | 8.551 | 0,26 |
| MG | 1.231 | 6.275 | 0,25 |
| PI | 517 | 2.151 | 0,10 |
| SP | 369 | 1.931 | 0,07 |
| Total | 499.799 | 2.547.254 | 100,00 |

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi Porto São Francisco do Sul, 57,48% do total das receitas geradas em Janeiro de 2021, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 35,48% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan 2021.

| Porto | US\$ FOB (Em mil) | Peso Líquido (toneladas) | % do Total |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------|------------|
| Porto São Francisco do Sul | 31.473 | 162.376 | 57,48 |
| Porto Paranaguá | 19.425 | 116.516 | 35,48 |
| Porto de Santos | 3.740 | 22.503 | 6,83 |
| Porto de Vitória | 114 | 785 | 0,21 |
| Total | 54.752 | 302.179 | 100,00 |

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

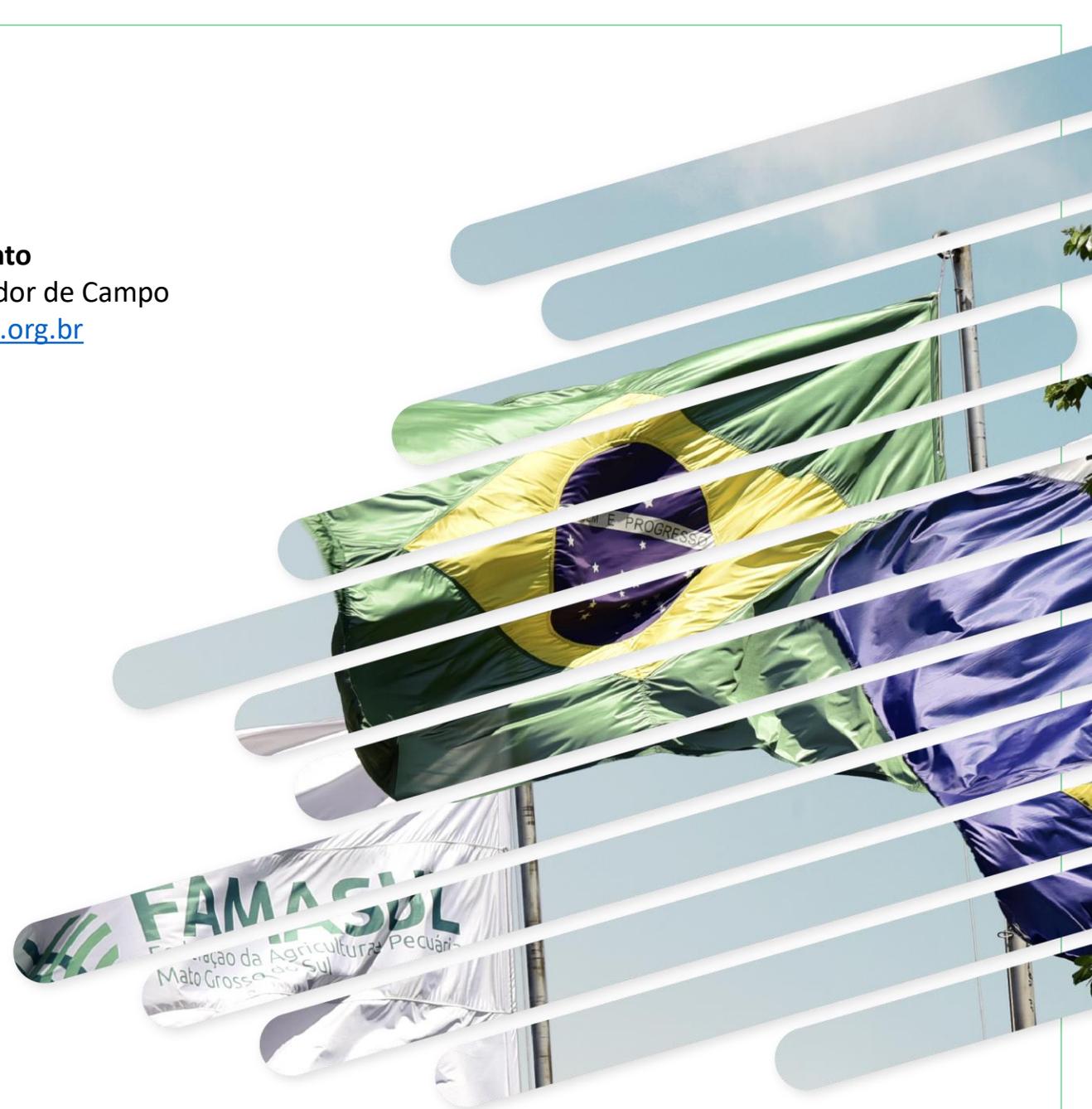
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

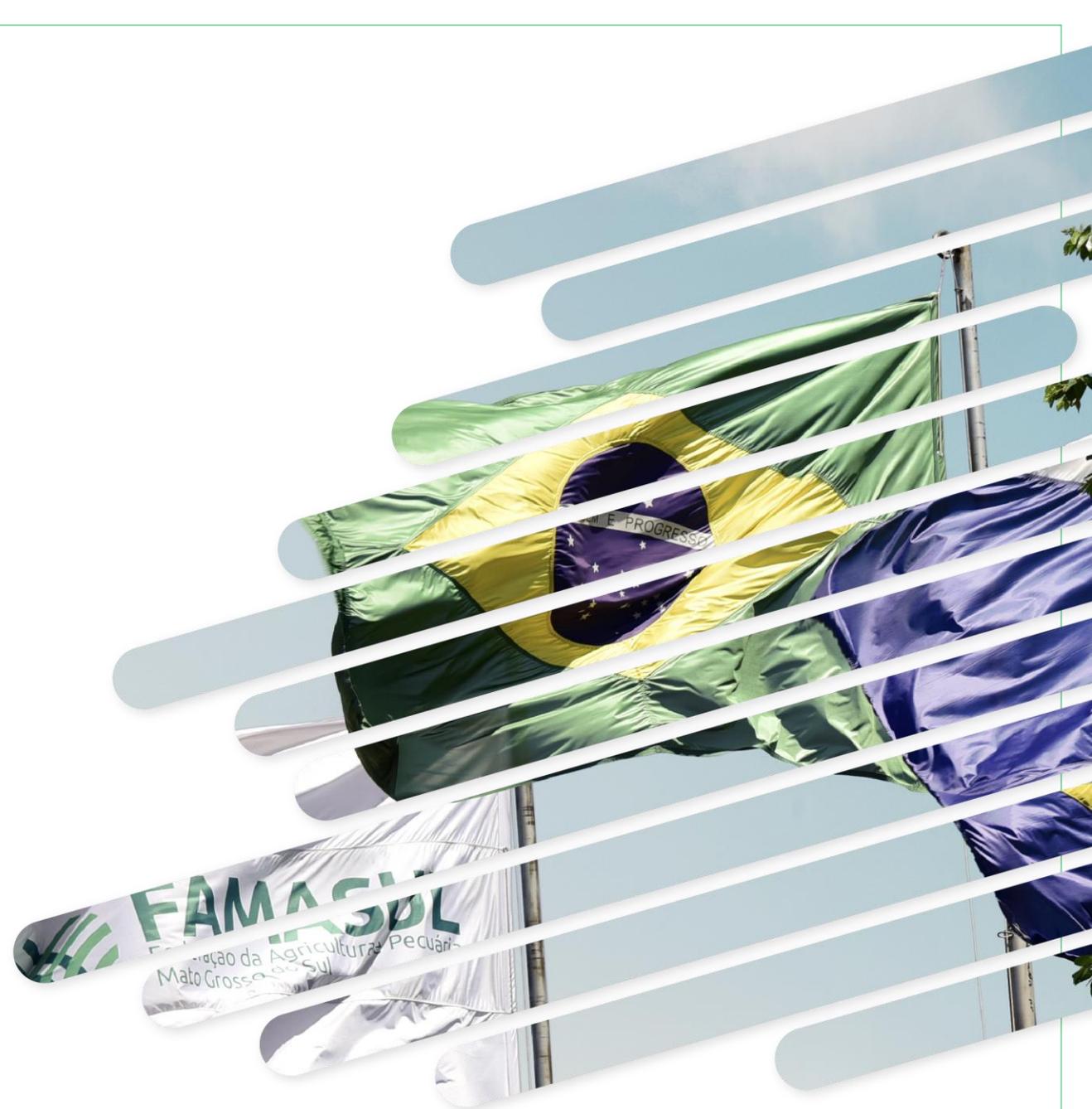
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

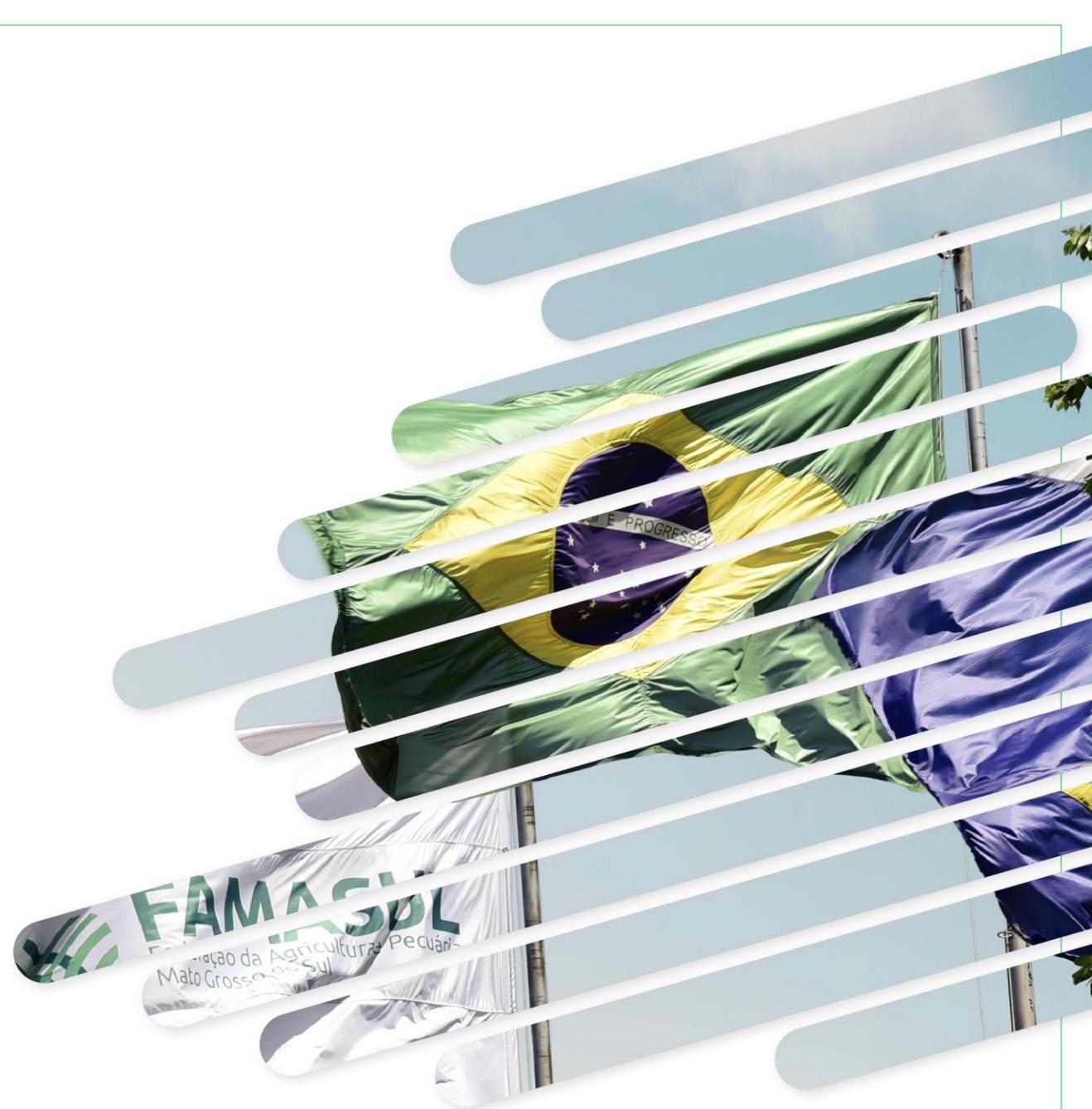
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

